Cópia somente autorizada para fins não lucrativos.

Parashá 35- Nasó (Levanta)
(Números 4:21 a 7:89)

Referência nos Profetas: *Juízes 13:2-25*
Referência nos Escritos Apostólicos: *Actos 21:17-26*
Salmo complementar: *67*

NOTAS:

(1) Caso seja a primeira vez que tem contacto com o termo *parashá,* aconselhamos vivamente a leitura da introdução sobre o tema no seguinte link: *http://emunah-a-fe-dos-santos.weebly.com/porccedilatildeo-semanal-da-toraacute.html.*
(2) Todas as "midrashim" bem como os comentários de rabinos, indicados nesta parashá, são apresentados apenas a título de curiosidade, como tal não devem de modo algum ser comparadas aos mandamentos da Torá revelada pelo Eterno a Moisés e que este escreveu para todas as gerações (chumash). Um dos nossos lemas de fé é não ir além daquilo que está escrito, como tal, a menção às midrashim e a comentários de rabinos são apenas a título indicativo para dar uma visão geral sobre como interpretam os rabinos determinados textos.
.

Porção Semanal da Torá: *35- Nasó (de Números 4:21 – 7:89)*

Significa *"levanta".*

Primeira Leitura: 4:21 – 37

> ***4:22** Toma também a soma dos filhos de Gérson, segundo a casa de seus pais, segundo as suas gerações.*

O texto hebraico diz literalmente *"nasah rosh"* que traduzido é "levanta a cabeça". Aqui refere-se ao censo. A cabeça é levantada diante do Eterno quando alguém é tomado em conta.

> ***4:23** da idade de trinta anos para cima, até aos cinquenta, contarás a todo aquele que entrar a servir no seu serviço, para exercer o ministério na tenda da congregação.*

Em *Números 8:24* está escrito que os levitas deveriam entrar no serviço aos 25 anos de idade, mas aqui diz que os levitas tinham que ser contados a partir dos 30 anos de idade. Rashí explica a aparente contradição dizendo que os levitas entravam aos 25 anos para estudar as leis do seu serviço e aos 30 anos podiam exercer o serviço.

***4:32** como também as colunas do pátio em redor, e as suas bases, e as suas estacas, e as suas cordas, com todos os seus instrumentos, com todo o seu ministério; e contareis os utensílios da guarda do seu cargo, nome por nome.*

Para evitar quezílias, tensões ou mal entendidos, cada levita recebeu uma ordem para saber que coisas levaria. Assim, cada objecto do santuário foi administrado com ordem e disciplina e cada um tinha a sua tarefa pessoal, como está escrito em *1 Coríntios 12:12-30:*

"Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, são um só corpo, assim é o Messias também. Pois todos nós fomos baptizados em um Espírito, formando um corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um Espírito. Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos.
Se o pé disser: Porque não sou mão, não sou do corpo; não será por isso do corpo?
E, se a orelha disser: Porque não sou olho, não sou do corpo; não será por isso do corpo?
Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo fosse ouvido, onde estaria o olfacto? Mas, agora, Deus colocou os membros no corpo, cada um deles como quis.
E, se todos fossem um só membro, onde estaria o corpo? Agora, pois, há muitos membros, mas um corpo. E o olho não pode dizer à mão: Não tenho necessidade de ti; nem ainda a cabeça, aos pés: Não tenho necessidade de vós. Antes, os membros do corpo que parecem ser os mais fracos são necessários. E os que reputamos serem menos honrosos no corpo, a esses honramos muito mais; e aos que em nós são menos decorosos damos muito mais honra. Porque os que em nós são mais honestos não têm necessidade disso, mas Deus assim formou o corpo, dando muito mais honra ao que tinha falta dela, para que não haja divisão no corpo, mas, antes, tenham os membros igual cuidado uns dos outros. De maneira que, se um membro padece, todos os membros padecem com ele; e, se um membro é honrado, todos os membros se regozijam com ele. Ora, vós sois o corpo do Messias e seus membros em particular. E a uns pôs Deus na igreja, primeiramente, apóstolos, em segundo lugar, profetas, em terceiro, doutores, depois, milagres, depois, dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas. Porventura, são todos apóstolos? São todos profetas? São todos doutores? São todos operadores de milagres? Têm todos o dom de curar? Falam todos diversas línguas? Interpretam todos?".

Efésios 4:16: do qual todo o corpo, bem ajustado e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, faz o aumento do corpo, para sua edificação em amor.

Isto ensina-nos acerca da importância de organizar cada detalhe num povo, numa congregação, numa empresa ou numa casa. Quando a casa está desordenada é porque há falta de organização e falta de disciplina para cumprir as normas. Para poder ter uma casa em ordem, é necessário que cada objecto tenha o seu próprio lugar.

> ***4:36*** *Os que deles foram contados, pois, segundo as suas gerações, foram dois mil e setecentos e cinqüenta.*

Dos 8 600 levitas da família de Coate, podiam servir 2 750, que são 32%.

Segunda Leitura: 4:38-49

> ***4:40*** *os que deles foram contados, segundo as suas gerações e segundo a casa de seus pais, foram dois mil e seiscentos e trinta.*

Dos 7500 levitas da família de Gérson, podiam servir 2 630, que são 35%.

> ***4:44*** *foram, pois, os que foram deles contados, segundo as suas gerações, três mil e duzentos.*

Dos 6 200 levitas da família de Merari, podiam servir 3 200, que são 52%.

> ***4:47-48*** *da idade de trinta anos para cima, até aos cinquenta, todo aquele que entrava a executar o ministério da administração e o ministério da carga na tenda da congregação, os que deles foram contados foram oito mil quinhentos e oitenta.*

Dos 22 300 levitas que havia nas três famílias, podiam servir 8 580, que são 38% destes. Os restantes eram menores de 30 anos ou maiores de 50.

> ***4:49*** *Conforme o mandado de YHWH pela mão de Moisés, foram contados, cada qual segundo o seu ministério e segundo o seu cargo; e foram, os que deles foram contados, aqueles que YHWH ordenara a Moisés.*

Cada um tinha um cargo, uma responsabilidade, um trabalho a fazer. Uma das coisas mais importantes para qualquer administração é que cada pessoa saiba exactamente o cargo que tem. Se cada um dos integrantes da organização, soubesse qual o papel que lhe está atribuído, certamente não haveria conflitos internos e o propósito da organização seria levado avante com êxito.

Nesta porção semanal da Torá, destacam-se duas necessidades básicas do homem; a primeira é a necessidade de ser levado em conta. Por isso a porção desta semana, começa por dizer que a cabeça dos levitas será levantada. O Eterno conta com eles e assim a sua cabeça é levantada.

A segunda coisa é que cada um tenha um cargo, uma tarefa, uma missão para cumprir. Qualquer pessoa que perde a sua consciência de alguma destas duas coisas, sente-se inútil como pessoa e sente que a sua vida é inútil. Se ninguém conta comigo, por que razão

eu vivo? Se não tenho nada importante para fazer, para que é que existo? O que faz com que uma pessoa se sinta importante, é que seja tomada em conta, e que tenha uma missão a desempenhar.

Se queremos que o Eterno conte connosco, o que devemos fazer? Façamos como fizeram os levitas no dia em que Israel se corrompeu com o bezerro de ouro. Quando todos escolheram o caminho largo que leva à destruição, eles responderam ao chamado que dizia *"Quem é de YHWH venha a mim"*, cf. *Êxodo 32:26.*

Os levitas disseram não ao pecado e apresentaram-se diante de Moisés, o representante do Eterno. Por essa razão foram recompensados com estes censos nos quais foram contados um a um de uma forma especial.

Além disso, receberam cargos importantes na tenda da reunião. Isto ensina-nos que todo aquele que entrega a sua vida ao Eterno, receberá um ou vários cargos importantes na sua vida.

Nós nascemos para servir ao Eterno. Se não nos apresentamos diante dEle quando todo o mundo caminha na direcção contrária, não poderemos ser contados entre os "justos". Tampouco poderemos cumprir o propósito que YHWH tem para a nossa vida.

Somos importantes para Ele e Ele tem uma missão muito especial para cada um de nós. Busquemo-lo e vivamo-lo, e assim nunca cairemos, como está escrito em *2 Pedro 1:10:*

"Portanto, irmãos, procurai fazer cada vez mais firme a vossa vocação e eleição; porque, fazendo isto, nunca jamais tropeçareis".

Terceira Leitura: 5:1-10

> ***5:2 Ordena aos filhos de Israel que lancem fora do arraial a todo leproso, e a todo o que padece fluxo, e a todos os imundos por causa de contacto com algum morto.***

Estes três tipos de impureza ritual, levam a um isolamento do acampamento de Israel. Segundo Rashí, cada impureza corresponde aos três acampamentos; o acampamento da *shechiná*, o acampamento dos levitas e o acampamento do resto das tribos de Israel.

Aquele que tivesse *tsaráat* (lepra), tinha que viver foram dos 3 acampamentos, cf. *Levítico 13:46.*

Aquele que tivesse uma enfermidade no seu aparelho reprodutor, em hebraico "zav", cf. *Levítico 15,* não podia estar no acampamento dos levitas ou da *shechiná*, mas sim no acampamento dos israelitas.

Aquele que tinha tocado um morto não podia entrar no tabernáculo, mas podia sim estar nos dois outros acampamentos.

> ***5:7 E confessará o pecado que fez; então, restituirá pela sua culpa segundo a soma total, e lhe acrescentará o seu quinto, e o dará àquele contra quem se fez culpado.***

A restituição é uma parte da teshuvá, o arrependimento. Se não há restituição do dano feito às pessoas, não se dá um arrependimento completo. Se não é possível restituir o dano, há que fazer tudo o que está ao nosso alcance, para que se faça uma restituição acrescida com 20% de aumento, como está escrito em *Lucas 19:8-9:*

"E, levantando-se Zakai, disse ao Senhor: Senhor, eis que eu dou aos pobres metade dos meus bens; e, se em alguma coisa tenho defraudado alguém, o restituo quadruplicado.
E disse-lhe Yeshua: Hoje, veio a salvação a esta casa, pois também este é filho de Abraão".

A salvação tinha vindo à casa de Zakai e por isso ele estava disposto a restituir o dano económico que tinha feito contra as pessoas, inclusivamente dar mais do que aquilo que tinha tirado.

As evidências de que a salvação tinha chegado à sua casa é que ele estava a devolver o que tinha tirado. Se não devolvemos aquilo que tiramos e restituímos o dano que causámos a outras pessoas, segundo todas as nossas possibilidades, não há arrependimento na nossa vida e a salvação não chega até nós.

Não nos desculpemos com a ideia de que tudo se tornou novo no Messias, para não assumirmos a responsabilidade de restituir as pessoas, pelo dano que lhes causámos antes de nos entregarmos ao Messias Yeshua.

O caminho da salvação passa pelo arrependimento. Podemos dividir a conversão em sete passos, e os sete passos de uma conversão completa são:

- Reconhecimento do pecado, cf. *2 Samuel 12:13;*
- Sentimento de remorso, cf. *Jeremias 8:6*
- Confissão aberta ao Eterno e aos homens, cf. *Josué 7:19; 1 João 1:9; Tiago 5:16; Actos 24:14*
- Pedir perdão ao Eterno e aos homens, cf. *Salmo 25:11; Lucas 15:18;*
- Determinação em mudar, cf. *Provérbios 28:13.*

- Restituição do dano, cf. *Números 5:7; Êxodo 22:1-15; 2 Samuel 21:3;*
- Ser fiel nas provações a que estamos sujeitos, o que fará de nós fortes, cf. *Génesis 31:7; Números 14:22; Tiago 1:3, 12.*

Neste versículo encontra-se aquele que é considerao um dos 613 mandamentos do judaísmo rabínico, que diz que devemos confessar o pecado cometido.

Quarta Leitura: 5:11 – 6:27

> ***5:12** Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando a mulher de alguém se desviar e lhe for infiel.*

A palavra hebraica que foi traduzida como "desviar" é "tisté", que vem da raiz "satá" que significa "descarrilar", "desviar". Desta deriva a palavra sotá "a desviada", que é o nome de um tratado do Talmude que aborda esse assunto. Este vs. mostra que a infidelidade origina um desvio do caminho da verdade traçado pelo Eterno.

> ***5:13** de maneira que algum homem se tenha deitado com ela, e for oculto aos olhos de seu marido, e ela o tiver ocultado, havendo-se ela contaminado, e contra ela não houver testemunha, e não for surpreendida em flagrante,*

O Talmude ensina que a "água da amargura" só é aplicável quando uma mulher se oculta em segredo com outro homem durante o tempo suficiente que permita uma relação sexual com ele. Se forem descobertos ou se ela tiver sido violada, não seria necessário usar este método.

> ***5:15** Então, esse homem trará a sua mulher perante o sacerdote e juntamente trará a sua oferta por ela: uma décima de efa de farinha de cevada, sobre a qual não deitará azeite, nem sobre ela porá incenso, porquanto é oferta de manjares de ciúmes, oferta memorativa, que traz a iniquidade à memória.*

A cevada é a farinha mais barata, e normalmente era utilizada para os animais. Este é o primeiro dos cereais a serem colhidos, quando inicia o ano, no mês de aviv.

> ***5:18** Apresentará a mulher perante YHWH e soltará a cabeleira dela; e lhe porá nas mãos a oferta memorativa de manjares, que é a oferta de manjares dos ciúmes. A água amarga, que traz consigo a maldição, estará na mão do sacerdote.*

Aqui está escrito que o sacerdote tem que descobrir a cabeça da mulher. Isto mostra que uma mulher casada deve andar em lugares públicos com a cabeça coberta, e é uma vergonha para uma mulher casada descobrir o seu cabelo em público, como lemos em *1 Coríntios 11:5-16:*

"Mas toda mulher que ora ou profetiza com a cabeça descoberta desonra a sua própria cabeça, porque é como se estivesse rapada. Portanto, se a mulher não se cobre com véu, tosquie-se também. Mas, se para a mulher é coisa indecente tosquiar-se ou rapar-se, que ponha o véu. O varão, pois, não deve cobrir a cabeça, porque é a imagem e glória de Deus, mas a mulher é a glória do varão. Porque o varão não provém da mulher, mas a mulher, do varão. Porque também o varão não foi criado por causa da mulher, mas a mulher, por causa do varão. Portanto, a mulher deve ter sobre a cabeça sinal de poderio, por causa dos anjos. Todavia, nem o varão é sem a mulher, nem a mulher, sem o varão, no Senhor.
Porque, como a mulher provém do varão, assim também o varão provém da mulher, mas tudo vem de Deus. Julgai entre vós mesmos: é decente que a mulher ore a Deus descoberta? Ou não vos ensina a mesma natureza que é desonra para o varão ter cabelo crescido? Mas ter a mulher cabelo crescido lhe é honroso, porque o cabelo lhe foi dado em lugar de véu. Mas, se alguém quiser ser contencioso, nós não temos tal costume, nem as igrejas de Elohim".

> ***5:21b-22a** YHWH te ponha por maldição e por juramento entre o teu povo, fazendo-te YHWH descair a coxa e inchar o ventre, e esta água amaldiçoante entre nas tuas entranhas, para te fazer inchar o ventre e te fazer descair a coxa.*

Duas vezes se mencionada que a coxa descaia e que inche o ventre. Segundo o Talmude e Rashí, a primeira vez, que começa com o descair da coxa, refere-se à mulher, e na segunda vez, que começa com o inchar o ventre, refere-se ao homem com quem a mulher praticou adultério. Também ele sofreria as mesmas consequências da maldição quando a mulher bebesse da água da amargura.

> ***5:23** Depois, o sacerdote escreverá estas mesmas maldições num livro e com a água amarga as apagará.*

Apesar da proibição de apagar o Nome do Eterno, neste caso Ele permite que o Seu Nome seja apagado para proporcionar a paz entre o casal. Tão importante é o matrimónio para o Eterno que Ele está disposto a permitir inclusivamente que o Seu Nome seja apagado para que haja ordem na família, como está escrito em *Hebreus 13:4:*

"Digno de honra entre todos seja o matrimónio, bem como o leito sem mácula; porque Deus julgará os impuros e adúlteros".

A proibição de apagar o Nome do Eterno encontra-se em *Deuteronómio 12:3-4,* onde está escrito:

"deitareis abaixo os seus altares, e despedaçareis as suas colunas, e os seus postes-ídolos queimareis, e despedaçareis as imagens esculpidas dos seus deuses, e apagareis o seu nome daquele lugar. Não fareis assim para com YHWH, vosso Elohim".

5:31 O homem será livre da iniquidade, porém a mulher levará a sua iniquidade.

Este versículo pode ser entendido de várias maneiras. Em primeiro lugar ensina-nos que se o homem não denuncia o pecado da sua mulher, ele levará a culpa por causa dela. Por trás de tudo isto há um conceito de colectividade que ensina que se um membro do corpo peca, todo o corpo é culpado diante do Eterno. Como o homem denunciou a sua esposa, ele fica livre da responsabilidade do pecado dela. Caso ele não o fizesse, carregaria parte da responsabilidade desse pecado.

Consequentemente, não se dá a água da amargura a uma mulher que tenha confessado o seu pecado. Só se dá a uma mulher suspeita que se nega a confessar o seu pecado. A lei da *sotá* é só para aquela que não confessa o seu pecado ou quando o marido tem suspeitas infundadas da sua mulher.

Será que entendemos realmente aquilo que implica uma culpa colectiva? Se somos um corpo onde há pecadores, somos parte dos seus pecados, e sofreremos parte das consequências dos pecados que estão no corpo. Portanto, há que combater o pecado dentro do corpo de um colectivo, para que os demais não sejam afectados, como está escrito: "um pouco de levedura, leveda toda a massa", e "expulsai o mal de entre vós", e "sai do meio dela para que não sejas participante dos seus pecados", cf. *Deuteronómio 13:5; 17:7, 12; 21:21; 22:21; 1 Coríntios 5:6, 13; Gálatas 5:9; Apocalipse 18:4.*

A segunda interpretação deste texto, é que o homem não deve sentir-se culpado por ter provocado a morte da sua esposa adúltera ao acusá-la perante o sacerdote.

A terceira forma de entender este texto, é que o marido pode continuar a viver com a sua esposa depois do sacerdote lhe ter dado a água. Antes do exame o que é proibido que o marido tenha relações com ela, depois não.

6:2 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando alguém, seja homem seja mulher, fizer voto especial, o voto de nazireu, a fim de consagrar-se para YHWH,

Há um contraste entre o capítulo 5 e o capítulo 6. No capítulo 5 fala-se de uma pessoa que não consegue controlar os seus desejos e no capítulo 6 fala-se de uma pessoa que consegue.

A mulher adúltera não controlou as suas emoções, e o nazireu, homem ou mulher, faz um voto especial para controlar as suas emoções e abster-se de certos privilégios da vida para assim demonstrar a sua devoção e entrega ao Eterno.

O nazirado é algo que o Eterno desperta em certas pessoas, homens ou mulheres, como está escrito em *Amós 2:11:*

"Dentre os vossos filhos, suscitei profetas e, dentre os vossos jovens, nazireus. Não é isto assim, filhos de Israel? – diz YHWH".

O profeta diz que YHWH levantou nazireus. Em alguns dos jovens pôs o desejo de dedicar-se de uma forma especial a Ele e, a outros, designou como nazireus desde o nascimento, como foi o caso de Sansão, como está escrito em *Juízes 13:5:*

"porque eis que tu conceberás e darás à luz um filho sobre cuja cabeça não passará navalha; porquanto o menino será nazireu consagrado a Elohim desde o ventre de sua mãe; e ele começará a livrar a Israel do poder dos filisteus".

É provável que também o profeta Samuel tenha sido um nazireu durante toda a sua vida, cf. *1 Samuel 1:11:*

"E fez um voto, dizendo: YHWH dos Exércitos, se benignamente atentares para a aflição da tua serva, e de mim te lembrares, e da tua serva te não esqueceres, e lhe deres um filho varão, a YHWH o darei por todos os dias da sua vida, e sobre a sua cabeça não passará navalha".

Também o apóstolo Paulo fez um voto de nazireu em Cencréia, cf. *Actos 18:18:*

"E Paulo, ficando ainda ali muitos dias, despediu-se dos irmãos e dali navegou para a Síria e, com ele, Priscila e Áquila, tendo rapado a cabeça em Cencréia, porque tinha voto".

Temos outro exemplo do voto de nazireu em *Actos 21:23-27:*

"Faze, pois, isto que te dizemos: temos quatro varões que fizeram voto. Toma estes contigo, e santifica-te com eles, e faze por eles os gastos para que rapem a cabeça, e todos ficarão sabendo que nada há daquilo de que foram informados acerca de ti, mas que também tu mesmo andas guardando a lei. Todavia, quanto aos que crêem dos gentios, já nós havemos escrito e achado por bem que nada disto observem; mas que só se guardem do que se sacrifica aos ídolos, e do sangue, e do sufocado, e da prostituição. Então, Paulo, tomando consigo aqueles varões, entrou, no dia seguinte, no templo, já santificado com eles, anunciando serem já cumpridos os dias da purificação; e ficou ali até se oferecer em favor

de cada um deles a oferta. Quando os sete dias estavam quase a terminar, os judeus da Ásia, vendo-o no templo, alvoroçaram todo o povo e lançaram mão dele",

A palavra hebraica que é traduzida como *nazireu,* é *nazir*, que significa "apartado", "separado". Vem da raiz "nazar" que significa "abster", "separar", "consagrar". O verbo "nazar" que aparece neste mesmo versículo, foi traduzido como "consagrar-se". Rashí entende a última parte desta forma: *com o propósito de abster-se (do vinho) para o Eterno".*

> ***6:3 de vinho e de bebida forte se apartará; vinagre de vinho ou vinagre de bebida forte não beberá; nem beberá alguma beberagem de uvas; nem uvas frescas nem secas comerá.***

A mesma palavra "nazar" aparece neste versículo. Foi traduzida como "se apartará". Um nazireu não pode tocar em nada que venha do fruto da vide.

> ***6:4 Todos os dias do seu nazireado não comerá de coisa alguma que se faz da vinha, desde as sementes até às cascas.***

A palavra hebraica que foi traduzida como *"nazireado"* é *"nezer"* que vem da mesma raiz que já vimos anteriormente que significa "abstenção", "separação", "dedicação", "consagração". O diadema utilizado pelo sumo-sacerdote era chamado "nezer hakodesh", "coroa de santidade" cf. *Êxodo 39:30.*

O nazireu tem um sinal, uma marca sobre a sua cabeça, um sinal de separação para YHWH. Isto ensina-nos que há uma relação entre o sumo-sacerdote e o nazireu, e o sinal da sua consagração sobre a sua cabeça. O nazireu tem o mesmo nível de santidade que um sumo-sacerdote.

Como tal, qualquer homem ou mulher tem a opção para se dedicar ao Eterno e chegar ao mesmo nível de santidade que o sumo-sacerdote. Portanto, não existindo templo, não se pode fazer um voto de nazireu.

Em *Juízes 14:5* está escrito: *Desceu, pois, com seu pai e sua mãe a Timna; e, chegando às vinhas de Timna, eis que um leão novo, bramando, lhe saiu ao encontro.*

As vinhas de Timan, lembravam a Sansão o seu chamado de nazireu. Também lhe recordava a sua infância e o seu isolamento social. Sansão não podia participar nas festas das vindimas durante toda a sua infância.

Essas festas eram momentos de alegria para todo o povo, quando pisavam as uvas entre o povo. Todos os seus companheiros disfrutavam e brincavam, mas ele tinha que estar à parte, separado, porque era proibido tocar nas uvas.

Como se sentiria Sansão? O nazireado leva a um isolamento social porque o vinho é uma parte importante da cultura bíblica. Em todas as festas, o povo de Israel, usava vinho, exceptuando o Yom Kipur (Dia da Expiação), que por si só não é considerado uma festa, mas sim um dia de introspecção, jejum e oração. Toda a missão divina exige sacrifícios e a negação de certos caprichos naturais.

> ***6:14*** ***Ele apresentará a sua oferta a YHWH, um cordeiro de um ano, sem defeito, em holocausto, e uma cordeira de um ano, sem defeito, para oferta pelo pecado, e um carneiro, sem defeito, por oferta pacífica.***

Por que razão se deve apresentar um sacrifício pelo pecado depois de terminar o nazireado? Segundo uma interpretação apresentada no Talmude, o seu pecado consiste em não disfrutar de uma parte da criação que YHWH deu ao homem para o seu benefício.

Não corroboramos a ideia do Talmude, apesar de concordarmos que YHWH criou tudo para o nosso benefício, e ao não fazê-lo, estamos a falhar o propósito, como está escrito em *1 Timóteo 6:17:*

"Exorta aos ricos do presente século que não sejam orgulhosos, nem depositem a sua esperança na instabilidade da riqueza, mas em Deus, que tudo nos proporciona ricamente para nosso aprazimento".

Segundo o nosso entendimento, a oferta pelo pecado feita por um nazireu, deve-se ao facto de que todo o homem peca, devido ao pecado original de Adão, mesmo aqueles que exerceram o cargo terreno de sumo-sacerdote, bem como todos os que fizeram voto de nazireu.

O texto de *Actos 21,* ensina-nos que o apóstolo Paulo planeava fazer sacrifícios, inclusive sacrifícios pelo pecado no templo, depois da ressurreição de Yeshua. Os sacrifícios de animais não foram anulados pelo Messias.

Até que os céus e a terra passem, as leis dos sacrifícios continuam vigentes. Depois do milénio, haverá uma mudança importante, quando o ministério levítico desaparecerá, como está escrito em *Hebreus 8:13:*

"Quando ele diz Nova, torna antiquada a primeira. Ora, aquilo que se torna antiquado e envelhecido está prestes a desaparecer".

> ***6:22-27*** ***Disse YHWH a Moisés: Fala a Arão e a seus filhos, dizendo: Assim abençoareis os filhos de Israel e dir-lhes-eis: YHWH te abençoe e te guarde; YHWH faça resplandecer o rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti; YHWH sobre***

> ***ti levante o rosto e te dê a paz. Assim, porão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei.***

Esta bênção é chamada *"Birkat kohanim"* que traduzido literalmente significa *"bênção dos sacerdotes"*. A Torá ensina a todo o sacerdote a abençoar os filhos de Israel.

Quinta Leitura 7:1-41

> ***7:1 No dia em que Moisés acabou de levantar o tabernáculo, e o ungiu, e o consagrou e todos os seus utensílios, bem como o altar e todos os seus pertences,***

Esta passagem deveria estar depois de *Levítico 8:11*, caso a Torá tivesse sido escrito por ordem cronológica. É apresentada aqui relativamente aos serviços dos filhos de Levi, porque os carros oferecidos pelos líderes, foram entregues aos filhos de Levi para os ajudar no transporte de materiais necessários aos trabalhos.

Contudo, os filhos de Kehat não tiveram ajuda com carros para levar as coisas do tabernáculo, porque tinham que levar as coisas sagradas sobre os ombros. Daqui aprendemos que o corpo humano tem um nível de santidade superior às coisas materiais.

> ***7:5 Recebe-os deles, e serão destinados ao serviço da tenda da congregação; e os darás aos levitas, a cada um segundo o seu serviço.***

O Eterno não recebe uma oferta de todo o tipo. Não havia a certeza de que estas ofertas pudessem ser aceites, por isso o Eterno dá o aval no sentido de mostrar que podem ser aceites.

Por exemplo, pode receber-se o dízimo do trabalho de uma prostituta? Ou de um trabalho sujo? É lícito aceitar ofertas de pessoas corruptas? Se o Eterno não aceita todo o tipo de ofertas, devemos fazer ou não fazer o mesmo nas nossas congregações?

Em *Deuteronómio 23:18* está escrito: *"Não trarás salário de prostituição nem preço de sodomita à Casa de YHWH, teu Elohim, por qualquer voto; porque uma e outra coisa são igualmente abomináveis a YHWH, teu Elohim".*

> ***7:9 Mas aos filhos de Coate nada deu, porquanto a seu cargo estava o santuário, que deviam levar aos ombros.***

Daqui aprendemos que o nível da carga varia conforme o nível de santidade.

***7:10** Ofereceram os príncipes para a consagração do altar, no dia em que foi ungido; sim, apresentaram a sua oferta perante o altar.*

Os líderes têm sempre que dar mais do que os demais. Um líder tem que sacrificar mais do que o povo. As pedras preciosas do peitoral do juízo vinham dos líderes. Para ser um líder há que estar disposto a sofrer mais, sacrificar mais, orar mais, vigiar mais, dar mais de si mesmo e privar-se de benefícios que os demais podem disfrutar.

Neste capítulo há uma repetição que tende a aborrecer ao leitor. Por que razão YHWH especifica a oferta de cada um, sendo que todos oferecem o mesmo? Não teria sido mais simples mencionar apenas o primeiro e dizer que os demais ofereceram o mesmo?

Há uma explicação bastante interessante para isso. A oferta de cada um é mencionada com o mesmo entusiasmo porque todos têm a mesma importância. O último na fila recebe a mesma honra e atenção que o primeiro. A atitude do Eterno sobre aquele que oferece, não muda. Não se cansa de receber um atrás do outro, dia após dia. Se apenas o primeiro fosse destacado, como se iriam sentir os outros?

A Sua alma não é como a alma dos homens, que facilmente se acostuma e não dá a mesma atenção aquele que necessita quando há uma repetição constante.

Uma pessoa que passou por momentos de escassez, tem um maior sentimento de gratidão no momento de receber algo, do que uma pessoa que sempre teve tudo em abundância. Aquele que sempre teve tudo o que quis, não valoriza as coisas como aquele que nunca as teve.

A gratidão pela comida, deve ser a mesma todos os dias Não devemos dar nada por adquirido ou conseguido, nem podemos exigir nada. Não é um direito poder comer bem todos os dias, é sim uma graça divina. Se comemos a mesma comida duas vezes ou dois dias seguidos, será que temos a mesma gratidão que tivemos na primeira vez que comemos?

YHWH não se cansou das ofertas dos líderes, e considerou cada um deles igual, mencionando as suas gratificações, detalhadamente, escrevendo-as na Torá para toda a eternidade, para mostrar a todo o mundo ao longo dos séculos, o quanto ele se agradou de cada um destes líderes e das duas ofertas, porque tinham sido dadas com corações dedicados a Ele. Esse é o principal motivo pelo qual todos são mencionados, sem abreviações.

Como tal, ao ler este texto, não devemos saltar as palavras, porque estaríamos a menosprezar algo que o nosso Pai celestial honra!

Sexta Leitura: 7:42-71

> *7:48 No sétimo dia, chegou o príncipe dos filhos de Efraim, Elisama, filho de Amiúde.*

Daqui aprendemos que mesmo no shabat, não deixaram de vir com estas ofertas.

O líder da tribo de Judá deu a sua oferta no primeiro dia, cf. *v. 12*, e o líder da tribo de Efraim no sétimo dia. Se comparamos os dias com os meses, podemos concluir que a Judá teria uma atenção especial no primeiro mês, e Efraim no sétimo mês.

O Messias Yeshua visitou o povo judeu de uma maneira especial no primeiro mês, ao ser ele mesmo o cordeiro sacrificado no primeiro mês, em Pêsach (páscoa). Na sua segunda vinda, Efraim, que é a cabeça das dez tribos perdidas, voltará a casa, tal qual filho pródigo que volta a casa arrependido, e por isso haverá festa, cf. *Lucas 15:11-32.*

Este texto também nos ensina que é necessário uma dedicação diária ao Eterno. Na festa tradicional de Hannuká, celebrada por alguns grupos judaicos, é lido o texto de *Números 7:1 – 8:4* como memória da dedicação do altar.

Cada dia devemos dedicarmo-nos ao Eterno. Fazemos um sacrifício de nós mesmos todas as manhãs em oração – esse é o nosso sacrifício da manhã, no qual nos apresentamos ao Pai celestial como sacrifício vivo.

> *7:49 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares;*

O prato e a bacia de prata representam o nosso dinheiro. A farinha e o azeite representam o nosso trabalho.

> *7:50 um recipiente de dez siclos de ouro, cheio de incenso;*

O recipiente de ouro, representa os nossos bens materiais que mais valorizamos. O incenso representa o nosso conhecimento e as nossas orações e louvores.

> *7:51 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;*

O novilho representa o nosso corpo, o carneiro representa a nossa alma e o cordeiro representa o nosso espírito.

> *7:52 um bode, para oferta pelo pecado;*

O bode representa o nosso *yetser hará*, a nossa inclinação natural para o mal. Tudo isto entregamos a YHWH todos os dias como um sacrifício agradável diante do seu trono.

> *7:66 No décimo dia, chegou o príncipe dos filhos de Dã, Aiezer, filho de Amisadai.*

Dan significa "aquele que julga". Aqui temos uma relação entre o dia 10 e o juízo do Yom Kippur, que é a dia 10 do sétimo mês, quando o pecado é condenado para sempre e a justiça eterna é estabelecida em toda a criação.

Sétima Leitura: 7:72-89

> *7:89 Quando entrava Moisés na tenda da congregação para falar com YHWH, então, ouvia a voz que lhe falava de cima do propiciatório, que está sobre a arca do Testemunho entre os dois querubins; assim lhe falava.*

Moisés tinha entrada livre no santo dos santos. Esse é o lugar de encontro, no mais íntimo do nosso ser. Na dedicação diária devemos entrar no lugar santíssimo no tabernáculo celestial, através do Messias Yeshua, para estar a sós com o nosso amado Pai e escutar as suas palavras de sabedoria.

Fim da Parashá 35- Nasó (Levanta).